

Emprego de jovens cresce, mas ainda é desafio na América Latina

Edmilson Magalhães

“A situação do emprego para jovens é um desafio político na América Latina e no Caribe”. A afirmação foi feita pelo diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, a OIT, Guy Ryder, ao divulgar o relatório Trabalho decente e a juventude na América Latina. “Os desejos dos 108 milhões de jovens de trabalhar e construir uma vida a partir de seus empregos colidem com a realidade de um mercado de trabalho com uma alta taxa de desemprego e informalidade”, destacou Ryder.

“A falta do acesso a oportunidades de trabalho decente gera frustração e desânimo entre os jovens”, denunciou Solange Helena Pereira, a Sol (foto), do

CSE na Ardeb Faróis, em Diadema, a mais jovem eleita para a direção do Sindicato. “Temos que agir agora”, completou.

O estudo da OIT afirma que entre 2005 e 2011, em um contexto de crescimento econômico, o desemprego de jovens entre 15 e 24 anos diminuiu de 16,4% para 13,9%, mas que esta taxa continua sendo o dobro da taxa global, e três vezes maior do que a taxa entre adultos. Cerca de seis em cada 10 jovens que conseguem um emprego estão em condições informais.

Brasil

O documento aponta ainda que, no Brasil, a probabilidade de jovens ficarem desempregados –



20% – é superior ao resto da população – 7% – e as mulheres jovens são as mais propensas a ficar desempregadas.

“Sabemos que existe preocupação pela situação do emprego dos jovens. É urgente passar da preocupação à ação”, disse a diretora regional da OIT para a América Latina e Caribe, Elizabeth Tinoco. “É evidente que o crescimento não basta”, acrescentou.

“Estamos diante de um

desafio político que demanda uma demonstração de vontade na aplicação de políticas inovadoras e de efetividade para enfrentar os problemas da precariedade laboral”, disse Elizabeth. “Hoje, a juventude tem que ser vista como um dos principais valores de capital social da região e deve deixar de ser pensada como algo distante, localizado no futuro. Para os jovens, o futuro começa todos os dias”, finalizou.

CUT-ABC debate comunicação amanhã

Paulo de Souza



A subseção de ABC da CUT-SP realiza amanhã a oficina Comunicação: o Desafio do

Século, tema do 1º de Maio deste ano. O evento será das 9h às 13h, no Sindicato das Refeições Coletivas do ABC, no Centro de São Bernardo. As inscrições, gratuitas, devem ser feitas no cutabc@terra.com.br.

O tema foi definido com o objetivo de estimular o debate com os trabalhadores para intensificar a luta pela comunicação como um direito humano, garantido pela Constituição Federal, e pela necessidade urgente de democratização da mídia.

“A democracia no Brasil está diretamente ligada ao acesso à informação, mas

infelizmente a informação que chega às pessoas não abrange a pluralidade de opiniões presentes em nosso País”, denunciou o presidente da CUT-SP, Adir dos Santos Lima.

Estratégias

“Por isso, é fundamental que a CUT, como uma das principais interlocutoras dos movimentos sociais e da classe trabalhadora, promova o aprofundamento dessa discussão”, afirmou Adir. O encontro integra a série de 19 debates que ocorrerão em todas as regiões do estado e na capital paulista, discutindo a democratização dos meios de comunicação no Brasil além das estratégias de comunicação e experiências no movimento sindical.

Saúde

A saúde relegada

A saúde, de forma geral, e a saúde do trabalhador, em particular, vêm sendo relegada a uma condição secundária. O aumento da expectativa de vida se deve aos novos medicamentos, tratamentos de alta complexidade e exames de alta resolução. Mas se choca com o rebaixamento da qualidade da vida e da saúde das populações, mais ainda entre os mais pobres. Na saúde do trabalhador

isso fica explícito. Trabalhadores muito jovens e com poucos anos de profissão apresentam doenças graves relacionadas ao trabalho agravado por fatores pessoais, como sedentarismo, obesidade, hipertensão arterial etc. Dos tratamentos das lesões provocadas pelos tratamentos, comumente agressivos e mal indicados, resultam sequelas definitivas maiores e mais incapacitantes que

as próprias doenças. O alto custo desses tratamentos e exames inviabiliza e ameaça de colapso a Saúde e a Previdência Social, aumenta os custos produtivos e mina as garantias conquistadas pelos trabalhadores. Enquanto isso, os trabalhadores estão mais interessados nas garantias de emprego e reparações financeiras que a incapacidade pode proporcionar do que na saúde perdida.

Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Agenda

1964 Nunca Mais

Hoje é o último dia do ciclo de debates no campus São Bernardo, Auditório 5, da Universidade Federal do ABC. A partir das 16h, exposição de charges sobre o golpe e apresentação do filme Jango, de Sílvio Tendler, com comentários de Denise Crispim, ex-militante do VPR. Rua São Paulo, s/nº, Jardim Antares. Fone 2320-6226.

PLR para metalúrgico na Alumbra

Os trabalhadores demitidos de 3 de janeiro de 2013 a 20 de março de 2014 na Alumbra poderão receber a PLR de 2013. Basta entrar em contato com o RH da empresa pelo fone 4393-9300 e falar com Abel, Bruna ou Geisa.

Reunião Metokote

Amanhã, às 16h, encontro para discussão de PLR e problemas internos. Na Regional Diadema. Av. Encarnação, 290, Piraporinha.

Reunião dos metalúrgicos com deficiência

Devido ao 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, a reunião que acontece todo primeiro sábado do mês, será realizada no próximo dia 12, às 9h, na Sede do Sindicato.

Tribuna esportiva



O Corinthians recusou a contraproposta do Sporting de Portugal de R\$ 25 milhões e desistiu de Elias. “Ficou inviável. Não iríamos penhorar metade do elenco por um atleta”, disse a direção.



O jogador Bruno Uvini, do Napoli da Itália, assinou contrato de empréstimo com o Santos até o fim da temporada. O Peixe arcará só com os salários, que giram em torno de R\$ 100 mil.



Para investir na contratação de Wesley (foto) do Palmeiras, o São Paulo tenta diminuir gastos com jogadores pouco usados pelo técnico Muricy Ramalho, como Fabricio e Denilson.



Felipão (foto) defendeu Neymar de críticas feitas na Espanha e reiterou seu valor para a seleção. “No Brasil temos outra ideia. Para nós ele é um jogador especial, que joga de forma diferente”, afirmou.



Faltando apenas 69 dias para o começo da Copa do Mundo no Brasil, a FIFA garantiu que a edição do torneio em 2022 não terá nova votação e será mesmo no Qatar, no Oriente Médio.



Ontem encerrou a segunda fase de vendas dos ingressos do Mundial. Do total de 2.577.662 ingressos, 65% foi reservado a torcedores brasileiros e 35% para estrangeiros.

Fotos: Divulgação

Quinta-feira

3 de abril de 2014
Edição nº 3514

Tribuna Metalúrgica



CONGRESSO DAS METALÚRGICAS DO ABC ABRE HOJE RECORDE DE INSCRIÇÕES

Mais de 400 companheiras estavam inscritas, até a tarde de ontem, como delegadas ao evento. “O Congresso já é vitorioso”, afirmou a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho.

Acompanhe ao vivo o 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC pelos sites do Sindicato: www.smabc.org.br e da TVT: www.tvt.org.br A partir das 18h.

NOTAS E
RECADOS

Saiba quem participa dos debates no 3º Congresso



Saudos Golpistas - 1
Em sessão na Câmara dos deputados que relembrou o golpe de 64, o deputado Bolsonaro promoveu um discurso a favor da repressão.



Saudos Golpistas - 2
Em protesto, os deputados viraram as costas e a sessão foi encerrada com tumulto e confusão.



Pela verdade
As Forças Armadas concordaram em investigar o uso de instalações para a prática de torturas a pedido da Comissão da Verdade.



Massacre - 1
Em testemunho, perito disse que não houve confronto entre presos e policiais no Massacre do Carandiru em 1992.



Massacre - 2
Nessa terceira etapa do julgamento são réus 15 policiais por duas tentativas de homicídio e pela morte de oito presos.



Luiza Trajano

fala amanhã, a partir das 10h, sobre Protagonismo e liderança da mulher no mundo do trabalho, política e economia. A palestrante é presidente da rede de varejo Magazine Luiza.



Alexandre Padilha

participa do debate Mulheres e sociedade - Que projeto queremos? Ex-ministro da Saúde, Padilha incorporou no calendário de vacinação de meninas de 11 a 13 anos três doses contra o HPV e implantou o programa Mais Médicos. Debate neste sábado, às 10h.



Lourdes Bandeira

secretária executiva da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Participará da cerimônia de abertura hoje, a partir das 18h.

Debates simultâneos amanhã, a partir das 11h30



A mulher e o mundo do trabalho

Lucineide Varjão Soares (esquerda) é diretora do Sindicato dos Químicos, Plásticos e Farmacêuticos de São Paulo e presidenta da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT. Marli Melo do Nascimento é dirigente no Sindicato dos Metalúrgicos na Grande Campina, na Paraíba, e secretária da Mulher da CNM/CUT.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Identificando os maiores obstáculos que enfrentam no local de trabalho
- Definindo o perfil da trabalhadora representada pela

Confederação Nacional dos Metalúrgicos, a CNM-CUT, e os desafios para ampliar e fortalecer a organização



Políticas públicas: A mulher como agente social

Debora do Carmo é diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Saúde de São Bernardo.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Trazendo ideias para a luta por políticas públicas dirigidas às mulheres
- Apresentando diagnósticos sobre a repercussão social destas políticas



Transformações sociais: protagonismo das mulheres

Edna Roland é coordenadora do setor de Implementação de Políticas de Igualdade Racial de Guarulhos.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Levantando os maiores desafios na busca por esse protagonismo
- Apontando os avanços na área e seu significado



A mulher, a política e os espaços de poder
Rosane Silva é secretária da Mulher da Central Única dos Trabalhadores, a CUT Nacional.

Como as trabalhadoras podem se preparar para o debate

- Fazendo um diagnóstico sobre o impacto social do envolvimento das mulheres com a política e os espaços de poder
- Destacando avanços e desafios

facebook
facebook.com/smabc

Acesse o portal da
BrásilAtual
BrásilAtual
BrásilAtual
redebrasil
atual.com.br

“3º Congresso das Metalúrgicas do ABC já é vitorioso”, diz Ana Nice

O 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC, que começa hoje e vai até sábado, dia 5, já contava com mais de 400 inscrições de delegadas até à tarde de ontem, além de mais de cem crianças para a creche que será montada exclusivamente para o evento. “O número recorde é fruto do trabalho de mobilização que fizemos ainda para o 2º Congresso”, lembrou a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho. Segundo a dirigente,

naquela ocasião havia a dificuldade de convencer as companheiras nas fábricas da importância desta participação. “O desafio era grande porque se passaram 30 anos entre o 1º e o 2º Congresso, ocorrido em 2010”, contou. “Desde então, o Sindicato vem ampliando esses espaços de debate, com encontros e atividades para a inclusão das trabalhadoras”, destacou Ana Nice. de e reafirma a luta dos Metalúrgicos do ABC pela igualdade de oportunidades para homens e mulheres. “A prova deste empenho de todas as diretoras é o número de crianças que estão sendo esperadas para a nossa creche”, afirmou a coordenadora. “Isso comprova que as companheiras confiam no Sindicato e reconhecem nele o espaço de luta que pode abrigar, inclusive, seus filhos”, prosseguiu. “Por isso, o 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC já é vitorioso”, concluiu Ana Nice.

Confiança

Para ela, esse trabalho aproxima as metalúrgicas da entida-



Confira a programação do 3º Congresso das Metalúrgicas do ABC Mulheres, Participação e Conquistas

3 de abril

17h - Credenciamento

18h - Cerimônia de abertura com a participação de Lourdes Bandeira, secretária executiva da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; Carlos Grana, prefeito de Santo André; Luiz Marinho, prefeito de São Bernardo; além de lideranças sindicais.

4 de abril

8h às 10h - Credenciamento

8h - Recepção às delegadas com café da manhã

9h - Teatro interativo: A naturalização das desigualdades

10h - Palestra com a empresária Luiza Trajano*

11h30 - Mesas simultâneas de debates:

A mulher e o mundo do trabalho*

A mulher, a política e os espaços de poder*

Políticas públicas: a mulher como agente social*

Transformações sociais: protagonismo das mulheres*

*Saiba mais sobre os debatedores e os temas na página 2

13h30 - Intervalo para almoço

15h - Exposição e debate: A violência contra as mulheres - em casa, no mercado de trabalho e na sociedade

17h - Café da tarde com samba de roda

18h - Encerramento das atividades do dia

5 de abril

8h - Recepção às delegadas com café da manhã

9h - Apresentação dos grupos

10h - Mesa temática: Mulheres e sociedade - Que projeto queremos? Participação do ex-ministro da Saúde, Alexandre Padilha*

*Saiba mais sobre o debatedor e o tema na página 2

12h - Solenidade de encerramento com a premiação das participantes do primeiro Festival de Futsal Feminino do Sindicato.

12h30 - confraternização